

Sucessão apostólica

- **Consulente:** Glauber Jânio
- **Idade:** 16
- **Localização:** Alagoinhas - BA - Brasil
- **Escolaridade:** 2.o grau em andamento
- **Profissão:** Estudante
- **Religião:** Protestante

Shalon Adonay!

Fiquei muito satisfeito com a resposta que o senhor me enviou, aceito seu argumentos. Mas acredito que para haver salvação basta o arrependimento e o reconhecimento do que Jesus fez por todos nós (Católicos, Protestantes, Anglicanos, Ortodoxos...). Jesus não denominou o nome da igreja verdadeira, nem não tão pouco disse que apenas os sucessores de Pedro seriam aptos a dirigi-la. Isso não faz sentido. Apenas a fé em Jesus salva, Ele nosso intercessor, advogado, mestre e pai, então apenas a Ele devo seguir. Muitos me criticam que sou um ilegítimo protestante, e eu confirmo, dizendo que sou um legítimo cristão. No mundo em que estamos, não podemos gastar nosso tempo em discursões idiotas que não nos levará a nada. Temos que lutar pela unidade da fé. Todos nós erramos no passado, o que importa é o dia de hoje. Deus continue te abençoando e que vc continue na fé de MARIA.
TCHAU!!!!

Caro Glauber, salve Maria!

Preste atenção no seguinte trecho da Bíblia, quando Nosso Senhor aparece aos doze apóstolos após a ressurreição:

"Disse-lhes outra vez: A paz esteja convosco! Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio a vós. Depois dessas palavras, soprou sobre eles dizendo-lhes: Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos." (Evangelho segundo São João, 20: 21-23).

Note que Cristo sopra sobre os apóstolos (e somente sobre eles) e lhes dá o Espírito Santo, e em seguida lhes expõe o poder que lhes outorgou com estes gesto: perdoar ou reter o pecado dos outros!

Veja bem, somente Deus teria o poder de perdoar os pecados. E Ele o transmite aos apóstolos (e somente a eles) outorgando-lhes assim poder de perdoar os pecados. Isso Ele deu-lhes para que pudessem legitimamente atuar em Seu nome. Vê que enorme graça Deus nos dá ao nos legar um meio visível de perdão dos pecados?

Agora outro texto importante para esta questão:

*"Eis os nomes dos doze apóstolos: o primeiro, Simão, chamado Pedro; depois André, seu irmão. Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão. Filipe e Bartolomeu. Tomé e Mateus, o publicano. Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu. Simão, o cananeu, e Judas Iscariotes, que foi o traidor. Estes são os Doze que Jesus enviou em missão, após lhes ter dado as seguintes instruções: Não ireis ao meio dos gentios nem entrareis em Samaria; ide antes às ovelhas que se perderam da casa de Israel. Por onde andardes, anunciai que o Reino dos céus está próximo. Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. **Recebestes de graça, de graça dai!"** (Evangelho segundo São Mateus 10: 18-19)*

Agora, se Deus deu o poder de perdoar os pecados aos apóstolos com o intuito de beneficiar aos seus fiéis, era de se esperar que esta graça divina continuasse mesmo após a morte dos apóstolos. **"Recebestes de graça, de graça dai!"**. Os apóstolos então legaram o poder que receberam de Nosso Senhor, principalmente os de cunho espiritual, como o perdão dos pecados e o ministério dos sacramentos, a outras pessoas, que foram denominados bispos e presbíteros, da Igreja que ia se formando. E estes bispos, legítimos sucessores dos apóstolos, passaram por sua vez estes poderes a outras pessoas, constituindo o que é conhecido como sucessão apostólica. Cada bispo católico existente hoje no mundo pode ter sua ordenação relacionada com um dos doze apóstolos de Nosso Senhor Jesus Cristo. E assim, a graça e o ministério autêntico continua até hoje na Igreja Católica. A sucessão apostólica já está presente no início da Igreja, quando os Apóstolos escolhem Matias para ocupar o lugar deixado por Judas. (Atos 1: 25-26).

São Pedro é o primeiro entre os apóstolos, o que o próprio texto citado acima ilustra ao dizer *"Eis os nomes dos doze apóstolos: o primeiro, Simão, chamado Pedro"*.

Pedro é o primeiro porque Jesus o escolheu para ser a pedra onde seria erguida a Sua Igreja:

"E eu te declaro: tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja; as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Eu te darei as chaves do Reino dos céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus" (Evangelho segundo São Mateus 16: 18-19).

Onde estiver Pedro, lá está a Igreja de Cristo. E Pedro foi bispo de Roma, deixando um sucessor que herdou a promessa de Cristo. Este seu sucessor hoje é o Papa João Paulo II.

Esperando ter esclarecido suas dúvidas, me despeço.

Auxilium Christianorum, ora pro nobis.

Paulo Sérgio R. Pedrosa